

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVERSIDADE**  
**ABERTA DO BRASIL – PIRITIBA-BA**

**AS ARTES MARCIAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A**  
**PEDAGOGIA DO ESPORTE NO CONTEXTO DA**  
**AGRESSIVIDADE ESCOLAR.**

**André Lima Santos**

Piritiba-Ba

2017

**As Artes Marciais na Educação Física escolar: A pedagogia do esporte no contexto da agressividade escolar.**

**ANDRÉ LIMA SANTOS**

**Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Piritiba – BA.**

**ANDRÉ LIMA SANTOS**

**As Artes Marciais na Educação Física escolar: A pedagogia do esporte no contexto da agressividade escolar.**

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.**

Aprovado em: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.: Américo Pierangeli

---

Prof.: Oséias Guimarães de Castro

## AGRADECIMENTOS

Antes de mais nada, gostaria de agradecer a Deus pelo dom da vida, e pela oportunidade dada de ter entrado na UnB que é referência no ensino superior.

A minha Família, que sempre esteve do meu lado, dando o apoio necessário, em especial, meu pai Rubens Mariano dos Santos, minha mãe, Analice Araújo Lima Santos, minhas irmãs, Mariana Lima Santos e Marielle Lima Santos, aos meus avós, tios, todos que estiveram ao meu lado nessa caminhada.

A meus amigos, que sempre acreditaram onde eu poderia chegar,

Ao meu chefe, primo, mestre de Jiu-Jitsu, e além de tudo amigo, Sibenon Munduruca de Almeida Filho, que foi um dos meus maiores incentivadores,

Aos meus alunos da academia Team Edson Carvalho de Jiu-Jitsu da cidade de PIRITIBA-BA, que sempre deram apoio e também puderam ajudar sempre que necessitei,

Aos meus companheiros de trabalho,

Aos diretores que disponibilizaram as escolas, professores que sempre deram o apoio durante esse período,

Aos colegas e amigos da UAB4, sem eles seria muito difícil,

E também em especial, os tutores presenciais que foram de fundamental importância para chegar até aqui, Lúcia do Carmo e Ricardo Lopes Reis.

Também á todos os professores e orientadores da Universidade de Brasília, por ter dado todo o suporte necessário.

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho ao Deus pai todo poderoso, no qual me deu direção durante todo o período da faculdade e também na vida, nunca deixando perder o foco, dedico a minha família que é minha base, aos meus amigos, e a todas as pessoas que influenciaram direto ou indiretamente para chegar até aqui.

## RESUMO

Utilizando como parâmetro uma problemática que infelizmente vêm fazendo parte no nosso Âmbito educacional, que é a agressividade / violência dentro das escolas, o presente estudo buscou mostrar a possibilidade da utilização das artes marciais como um meio de reduzir dentro do cenário educacional, a agressividade no geral (física ou verbal). O trabalho enfatiza a mencionada questão, tendo o ponto de vista de diversos autores a respeito da agressividade escolar, os meios que podem desencadear a mesma em alguns alunos, e a maneira no qual a arte marcial pode ser utilizada a favor dos professores de Educação Física, em prol da diminuição dos aspectos agressivos nos alunos, usando as artes marciais como proposta pedagógica, mostrando principalmente o lado filosófico e direcionador de conduta que a arte marcial vem a ser. Para isso foi utilizada uma pesquisa quantitativa no Colégio Estadual Almirante Barroso, na cidade de Piritiba - BA, analisando o ponto de vista dos alunos a respeito da introdução das artes marciais como conteúdo nas aulas de Educação Física e a importância da mesma como direcionadora de conduta no combate a agressividade dentro das escolas.

**Palavras chave:** Agressividade, diminuição, Educação Física, Artes Marciais.

## **ABSTRACT**

Using as a parameter a problematic that unfortunately have been part of our educational scope, which is aggressiveness / violence within schools, the present study sought to show the possibility of using martial arts as a means to reduce within the educational scenario, aggressiveness in the general (physical or verbal). The work emphasizes the mentioned question, having the point of view of several authors regarding the school aggressiveness, the means that can trigger the same in some students, and the way in which the martial art can be used in favor of the teachers of Physical Education, in favor of reducing the aggressive aspects in the students, using the martial arts as a pedagogical proposal, showing mainly the philosophical and behavioral side that the martial art comes to be. For that, a quantitative research was used in the Almirante Barroso State College, in the city of Piritiba - BA, analyzing the students' point of view regarding the introduction of martial arts as content in Physical Education classes and the importance of it as conduct driver in the fight against aggression within schools.

**Keywords:** Aggression, Decrease, Physical Education, Martial Arts.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
1.1 Justificativa	8
<b>2. OBJETIVOS</b>	<b>9</b>
2.1 Objetivo Geral	9
2.1 Objetivos específicos	9
<b>3. REVISÃO DE LITERATURA</b>	<b>10</b>
<b>4. METODOLOGIA</b>	<b>15</b>
<b>5. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS</b>	<b>16</b>
5.1. Análise dos dados	17
<b>6. CONCLUSÃO</b>	<b>22</b>
<b>7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>23</b>
<b>8. APÊNDICES</b>	<b>27</b>

## 1. Introdução

As artes marciais são um conjunto de técnicas de uma luta individual. A maioria das artes marciais surgiu no continente asiático, especificamente no Japão, a sua maioria com mais de 2.000 anos de existência, e grande parte desenvolvida com finalidades bélicas.

Cada arte marcial possui todo um conceito histórico-filosófico referente à sua prática e objetivos, destacando-se um dos seus mais abordados conceitos, que é pregar a disciplina e o respeito para os praticantes de determinada arte marcial, abordando também o desenvolvimento do autocontrole e confiança, e conseqüentemente o desenvolvimento da aptidão física.

No Brasil a prática de artes marciais cresce cada vez mais e com diversas finalidades, pessoas procuram academias com o intuito de praticar alguma atividade física, outras com o objetivo de se tornar um atleta de competição entre outros.

Sabemos que nos dias atuais muitas questões são muito preocupantes e infelizmente vem se tornando comuns em relação à convivência e ao tratamento dos alunos entre eles mesmos, e principalmente com os professores, no que diz respeito à agressividade no cenário educacional.

Muitos fatores podem influenciar para determinado comportamento ou instinto agressivo em adolescentes dentro do âmbito escolar, na maioria dos casos, muitas crianças e adolescentes vivem conflitos internos no seu berço familiar, ou já sofreram qualquer outro tipo de agressão, e utilizam o mesmo ato como “válvula de escape” para superar algum tipo de acontecimento.

*"De todas as tendências humanas, a agressividade em especial, é escondida, disfarçada, desviada, atribuída a agentes externos e quando se manifesta é*

*sempre tarefa difícil identificar suas origens" Winnicott (1987).*

De forma geral, algumas maneiras podem ser utilizadas dentro da escola, com a finalidade, de interagir com os alunos diretamente buscando uma maior socialização e principalmente uma direção de conduta para reduzir ao máximo a agressividade no âmbito escolar, e ter de volta os valores de respeito entre alunos e principalmente com os professores. Uma dessas maneiras é a utilização das artes marciais dentro da Educação Física escolar, para um melhor aproveitamento, como também uma ótima maneira de ensino-aprendizagem para os alunos. Relacionando a temática, é considerável fazer uma abordagem relevante a respeito das artes marciais: As artes Marciais têm espaço para serem trabalhadas na Educação Física escolar?

O presente estudo objetiva buscar e entender como a arte marcial pode ser utilizada de maneira pedagógica dentro das aulas de Educação Física, com a finalidade de inibir o instinto de agressividade dentro do cenário educacional, como também mostrar como a arte marcial pode se tornar um meio educacional para crianças e adolescentes dentro da Educação Física.

## 1.1 JUSTIFICATIVA

A pesquisa mostrada por sua vez, tem como evidência compreender a importância da utilização das artes marciais como conteúdo nas aulas de Educação Física.

As artes marciais como um conjunto de técnicas de luta individuais, no qual o seu praticante geralmente utiliza do seu corpo como um meio de defesa e ataque, tem como algumas das suas características principais dos praticantes, buscar a lealdade e o respeito. Durante um bom tempo, algumas das artes marciais eram mal vistas e muitas pessoas ligavam a arte marcial como um incentivador da violência, quando na verdade a prática da arte marcial utiliza de todo um conjunto, físico, mental e espiritual, buscando uma melhor reflexão e trazendo um autocontrole para seu praticante que por muitas vezes evita um confronto ou um ato de violência. As artes marciais são acompanhadas de um conjunto de valores considerados virtuosos e o ensino das artes marciais, é permeado por moralidade e religiosidade bastante intensas até então, tenderia a ater-se mais à técnica no decorrer desse processo de expansão (BARREIRA, 2002).

Diante de todo o contexto acerca das artes marciais, as mesmas possibilitam uma gama de aprendizado, tanto em conteúdos pedagógicos, quanto em aspectos histórico-filosóficos dentro da Educação Física escolar. De acordo com este pensamento, surge a seguinte indagação: “Como a arte marcial pode ser utilizada no combate a agressividade no âmbito escolar”?

## **2. Objetivo**

### **2.1 - Objetivo Geral**

Analisar a possibilidade de inserção das artes marciais como conteúdo curricular pedagógico nas aulas de Educação física, enquanto proposta de intervenção pedagógica para enfrentamento da agressividade para o âmbito escolar, como também utilizar a arte marcial como recurso didático direcionador de conduta disciplinar dentro da escola, através da sua aplicação nas aulas de Educação Física.

### **2.2 – Objetivos específicos**

- Conhecer os conceitos histórico-filosóficos das artes marciais (Onde surgiram, como surgiram, com qual finalidade, como chegou ao Brasil), abordando uma conexão positiva com as aulas de Educação Física,
- Analisar como os métodos empregados nas artes marciais podem auxiliar no ensino aprendizagem do aluno,
- Conhecer as dificuldades de inserir as artes marciais como conteúdo curricular em Educação Física,
- Desenvolver estratégias que facilitem a inclusão das Artes marciais dentro das aulas de Educação Física ligada á conceitos pedagógicos que compunham a realidade escolar.

### 3. Revisão de Literatura

De acordo com uma série de questões abordadas referentes á inserção das artes marciais dentro da Educação Física, pode-se perceber de forma positiva a magnitude que as artes marciais podem trazer para a Educação Física escolar, porém em pontos de vista diversificados, existem fatores que dificultam a utilização da arte marcial como conteúdo curricular dentro do cenário da Educação Física.

As lutas em si, permaneceram muito tempo fora do contexto escolar, se tornaram restritas e não eram utilizadas como proposta pedagógica, ao contrário dos esportes coletivos mais famosos que sempre fizeram parte da grade curricular dentro da Educação Física escolar (futebol, basquetebol, voleibol, handebol). Segundo PAIVA, 2015, lutas são jogos regidos pela lógica da oposição entre duas ou mais pessoas no qual, embora o objetivo seja variável onde possui características específicas de ataque e defesa de alvos intrínsecos aos indivíduos e a possibilidade de ataque simultâneo e mútuo. As práticas relacionadas à esfera da cultura corporal de movimento, dentro de suas especificidades, têm se constituído social e historicamente como os conteúdos escolares que devem ser ensinados durante as aulas de Educação Física, compreendida como componente curricular da educação básica (SOARES et al., 1992). Contudo, muitas vezes, o ensino de tais manifestações da cultura esportiva tem apresentado dificuldades de tratamento pedagógico na escola. Tal fato se deve, em parte, à diversificação e ampliação de práticas corporais existentes, surgindo tanto em problemas aos processos formativos de novos profissionais (CALDEIRA, 2001; KIRK, 2010) quanto em dificuldades para o desenvolvimento da prática pedagógica deste componente curricular (BRACHT, 2010; GONZÁLEZ; FENSTERSEIFER, 2010; KIM; LEE; WARD, 2015).

A presença das lutas nas escolas ainda é pequena, e, quando existe, é ministrada por terceiros e desvinculada da disciplina de Educação Física, em atividades extracurriculares ou por meio de grupos de treinamento. Nascimento e Almeida (2007) citam duas justificativas apresentadas por professores de Educação Física para esta restrição da prática de lutas na escola.

A primeira é a falta de vivência dos docentes sobre o tema, tanto na formação acadêmica quanto em suas histórias de vida. No entanto, este fator pode ser modificado de fato. Segundo Xavier (1986, p. 29), os professores de Educação Física escolar devem possuir um conhecimento amplo e seguro sobre quais recursos serão mais apropriados para aplicarem dentro das aulas e como aplicarem, a cada momento, e a cada nova situação de ensino, pois seu aproveitamento nas aulas de Educação Física constitui um instrumento pedagógico valiosíssimo, isso possibilita que o profissional possua uma “flexibilidade” acerca do domínio dos conteúdos utilizados nas aulas, em específico, conteúdos de artes marciais aprimorados de forma pedagógica para as aulas. A segunda justificativa é que a violência seria intrínseca às lutas, e sua prática estimularia a agressividade dos alunos. Porém sabe-se que existem outras justificativas, como a falta de estudos sobre o tema, formação docente indesejável, a falta de materiais, etc. De fato, a agressividade, indisciplina e violência são apontadas por Pesquisadores e educadores como alguns dos grandes problemas da Escola atual (Aquino, 1996; Marriel et al. 2006; Sposito, 2001). Barros e Gabriel (2011), de maneira semelhante, admitem haver diversos motivos para que os professores de Educação Física não insiram o conteúdo das lutas em suas aulas, os quais vão desde a errônea associação dessa temática com a violência até a falta de materiais ou mesmo a escassez de roupas e espaços adequados.

Daolio (2004: 2), afirma que a cultura é o principal conceito para a Educação Física porque todas as manifestações corporais humanas são geradas na dinâmica cultural, desde os primórdios da evolução até hoje. Daolio (2004: 2) ainda afirma que o profissional de Educação Física não atua sobre o corpo ou com o movimento em si, como exemplo, não trabalha com o esporte em si, não lida com a ginástica em si.

As lutas devem servir como instrumento de auxílio pedagógico ao profissional de Educação Física; o ato de lutar deve ser incluído dentro do contexto histórico-sócio-cultural do homem, pois o ser humano luta desde a pré-história pela sua sobrevivência.

De acordo com NÓBREGA; DIAS, (2014, p.61) O ser humano sempre esteve em busca de ultrapassar limites, sejam eles físicos psíquicos e/ou simbólicos, buscando em cada época e com suas possibilidades, um modo de “saciar” esses

limites. O esporte por meio de sua sinestesia propicia essa satisfação, “[...] o esporte nos permite compreender a noção filosófica de inerência entre o ser humano, seu corpo, seus afetos, as relações com o meio ambiente, a cultura, a história”.

Dentro do cenário da Educação Física, a arte marcial desenvolvida juntamente com conceitos pedagógicos possibilita todo o desenvolvimento tanto físico quanto psíquico motor em crianças e adolescentes, graças a sua gama de conceitos e métodos de aplicação e desenvolvimento.

Pesquisas apontam que nas instituições de ensino do Brasil, em redes de ensino com a média 50 de professores, 32% relatam que utilizam lutas nas aulas de Educação Física, e 68% afirmam que já mais usaram artes marciais como conteúdo curricular.

Diversas questões são colocadas quando se diz respeito á introdução de modalidades de artes marciais dentro da escola. Como por exemplo, o ensino das lutas na escola é um elemento pedagógico ou um estímulo á violência?

De acordo com Brasil (1997), nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's –, a luta pode ser conceituada como jogo de oposição, em que os alunos podem utilizar-se de técnicas e estratégias para vencer seu oponente. Como atividades que englobam a luta, podem ser citados alguns exemplos, desde as brincadeiras de cabo de guerra e braço de ferro até práticas mais complexas como a capoeira, o judô, o karatê, dentre outras (Brasil, 1998 p. 70), desde que, sejam seguidos os princípios de inclusão e diversidade de movimento e, principalmente, a cultura dos alunos, atendendo assim, as necessidades dos indivíduos como utilização desta manifestação corporal.

Segundo SOUZA JUNIOR e SANTOS (2010), as lutas como parte da cultura humana representam um meio eficaz de educação e um conjunto de conteúdos altamente importante para a Educação Física escolar, pois, qualquer que seja a modalidade de luta, exige respeito às regras, a hierarquia e a disciplina, valorizando a preservação da saúde física e mental de seus praticantes. As lutas assim como os demais conteúdos da Educação Física, devem ser abordadas na escola de forma reflexiva, direcionada a propósitos mais abrangentes do que somente desenvolver capacidades e potencialidades físicas.

Sequenciando, Darido e Rangel (2005) indicam como possibilidade pedagógica para o conteúdo de lutas, a discussão dos conceitos (equilíbrio/desequilíbrio, imobilizações, história e outros), procedimentos (aprendizagem dos movimentos) e atitudes (respeito ao próximo, formação de caráter, dentre outras). Independente do tipo de arte marcial abordada pelo professor dentro de uma aula de Educação Física, o mesmo a partir da sua formação pedagógica agrega competências e habilidades para incorporar em suas aulas diversos elementos de luta como possibilidade de formação integral do aluno, no então isso nem sempre acontece.

Diante desse contexto, as lutas podem ser utilizadas como um excelente “disciplinador” dentro da Educação Física. Sabe-se que atualmente a indisciplina e a agressividade se tornou um fator preocupante e infelizmente um acontecimento comum dentro de muitas escolas aqui no Brasil.

*“Partimos do princípio de que nenhuma criança nasce agressiva, ela torna-se de acordo com o meio, pois limite e disciplina transitam no caminho do afeto e da liberdade, e isso se reflete nos locais onde ela se insere.” (Tiba 1996).*

Para Train (1997) e Gaiarsa (1993), a agressividade é parte integrante do desenvolvimento infantil de qualquer criança, sendo necessário para a sobrevivência desde o nascimento. À medida que a criança cresce a agressividade se modifica qualitativamente, deixando de manifestar-se para suprir as necessidades físicas da criança, para surgir como defesa quando esta se sente ameaçada. Isso é levado na maioria das vezes para todas as áreas da vida, da criança, se agravando na sua transição para adolescência. “Quando intensos e persistentes, os comportamentos agressivos configuram-se como importantes entraves para o desenvolvimento emocional, social e afetivo da criança e “configuram-se como fatores de risco para o desenvolvimento, estando associada às dificuldades de interação, rejeição pelos pares, dificuldades de aprendizagem, evasão escolar, sintomas de depressão, ansiedade e impulsividade” (BORSA e BANDEIRA, 2014, p. 9)

Comumente acompanhamos nos meios de comunicação no geral, diversas situações de conflitos dentro e fora da escola. Porém há outras vertentes para demais comportamentos agressivos.

Para Freud<sup>7</sup>, a agressividade é tratada como algo inato ao ser humano, representando uma forma de proteção contra ameaças externas, precisando apenas de um estímulo do ambiente para que a mesma ocorra. Segundo esse enfoque, a agressividade seria um traço constitutivo do ser humano, então como é possível conviver em sociedade, se a agressividade está presente em todas as pessoas? Para isso, a sociedade desenvolveu mecanismos como a educação, a tradição cultural e as leis, como meios com os quais o sujeito, desde criança, aprenda maneiras de reprimir este traço inato, ou, no caso da cultura, tentando fazer com que o indivíduo canalize seus impulsos agressivos para produções consideradas positivas, como a poesia, a música, e o engajamento em atividade esportiva<sup>2</sup>. Os impulsos destrutivos das pessoas seriam, assim, aos poucos controlados pelo indivíduo<sup>8</sup>.

Com base a questões anteriores, pode-se afirmar que a implantação das artes marciais nas aulas de Educação Física como currículo escolar tende a ampliar de diversas formas os conteúdos pedagógicos, a fim de mostrar como a arte marcial com o seu conceito filosófico, pode orientar, e de forma direta auxiliar na formação de conduta, caráter e como também, um meio de inserção a muitas pessoas na sociedade.

#### 4. METODOLOGIA

Com base as fontes de estudo, a seguinte proposta do trabalho, objetivou obter as informações com a coleta de dados através de um questionário. Essa aplicação aconteceu no Segundo semestre de 2017, especificamente no dia 05 de Setembro. Neste período foi realizada a explanação acerca do conteúdo e a utilização na prática juntamente com a aplicação do questionário para coletar as informações necessárias que foram utilizadas para objetivar conclusão da pesquisa.

Na pesquisa qualitativa / quantitativa se fez fundamental buscar a compreensão do cotidiano dos alunos nas aulas de Educação Física, e principalmente a visão dos mesmos a respeito da aplicação de artes marciais como conteúdo nas aulas, e a influência positiva das mesmas em combate a agressividade dentro das escolas, através da análise das respostas dadas pelos alunos após a aplicação do questionário, que abordou possíveis pontos que possam ir além do habitual dos alunos, de forma direta e indireta, no Colégio Estadual Almirante Barroso na cidade de Piritiba – BA. O questionário foi aplicado com 11 alunos entre os sexos masculino e feminino.

Após o levantamento dos dados, se objetivou buscar relacionar situações comuns no cotidiano dos adolescentes, no qual colocou em evidência alguma situação de agressividade presenciada pelos alunos, e juntamente a isso desenvolver estratégias de aplicação da arte marcial como recurso educacional.

## 5. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

O presente seguimento se faz referente através da coleta dos dados, no qual se objetiva analisar os resultados, que foram obtidos através de um questionário de pesquisa quantitativa, com questões semiestruturadas fechadas. Utilizando este método, o questionário foi aplicado e respondido por 11 alunos das turmas do 1º e 3º ano do ensino médio do Colégio Estadual Almirante Barroso.

Da seguinte maneira no qual as questões foram elaboradas e respondidas pelos alunos, para uma melhor avaliação e também comparação dos dados, foram divididas categorias, no qual especifica e abrange de forma mais direta a busca de uma melhor compreensão de analisar os objetivos tratados acerca da problemática referente no presente projeto. As categorias estão ligadas á participação dos alunos durante as aulas (Refere-se á quantidade de alunos em porcentagem que participam corriqueiramente das aulas de Educação Física, como também dos colegas que acham irrelevante a participação nas aulas). Importância de novos conteúdos (Refere-se ao ponto de vista dos alunos que acreditam que seja importante a introdução de novos conteúdos metodológicos na Educação Física escolar). Vivência de atos de agressividade dentro da escola (Refere-se á quantidade de alunos que já presenciaram de agressividade dentro do ambiente escolar). Artes marciais como direcionador comportamental dentro da escola (Refere-se á vivência de artes marciais dentro e fora da escola e ao ponto de vista dos estudantes acerca da arte marcial como um direcionador de conduta escolar). Influência positiva da Prática de artes marciais fora da escola; Praticariam algum tipo de Arte marcial fora da escola; Das artes marciais mais populares, afirmaram ter interesse no boxe e ou kick-boxing.

Através das mencionadas categorias, foi destacada em porcentagem (%), a quantidade de alunos que se enquadram em cada categoria, de acordo com as respostas no questionário.

## 5.1 ANALISE DOS DADOS

**Tabela 1: Resultado dos Questionários Aplicados para os alunos**

<b>Tendências</b>	<b>Respostas dos Alunos</b>	
	<b>Nº de Alunos</b>	<b>(%)</b>
<b>Participam ativamente durante as aulas.</b>	08	73%
<b>Acreditam na importância de novos conteúdos metodológicos.</b>	11	100%
<b>Já vivenciaram direta ou indiretamente atos de agressividade dentro da Escola.</b>	08	73%
<b>Acham importante as Artes Marciais como direcionador comportamental dentro da escola.</b>	07	64%
<b>Influência positiva da Prática de artes marciais fora da escola.</b>	08	73%
<b>Praticariam algum tipo de Arte marcial fora da escola.</b>	10	91%

<b>Das artes marciais mais populares, afirmaram ter interesse no boxe e ou kick-boxing.</b>	04	37%

Diante das informações coletadas através dos questionários, foram encontradas algumas situações que vêm se tornando comuns e outras que são totalmente incomuns no ambiente escolar. Questões específicas tais como, a resistência de alguns alunos a não participarem das aulas de Educação Física aparecem dentro do cenário por diversos motivos, como as aulas rotineiras, talvez a falta de habilidade específica para praticar determinado esporte, indisciplina, ou diversos outros fatores presentes no cotidiano. No entanto Cruz de Oliveira (2010) identificou três modelos de alunos, de acordo com a participação nas aulas: “aqueles que não participavam das práticas corporais, os que participavam de tudo e aqueles que se encontravam na fronteira entre esses dois grupos” (CRUZ DE OLIVEIRA, 2010, p. 141). Segundo o autor, o sistema escolar também contribui para que a educação física seja vista como um espaço menos rígido quando comparada às demais disciplinas escolares, pois, de acordo com Cruz de Oliveira (2010), há uma centralidade da atividade intelectual nas atividades escolares e é dada pouca importância às práticas corporais na escola.

Dentro do cenário da Educação Física, pode-se encontrar algumas circunstâncias que trazem efeitos totalmente negativos dentro das escolas. A agressividade verbal ou física, infelizmente hoje vem se tornando mais presente dentro das escolas. Para Ferraril (2006), A agressividade pode se manifestar de diversas formas, contra si ou contra o outro e, às vezes, está ligada a um sentimento de rejeição social. A agressividade é abordada na psicanálise com objetivos conceituais, tanto em Freud como em Lacan, autores que demonstraram preocupações com a clínica e com a civilização. Já no ponto de vista de Lopes Neto (2005), a agressividade pode ser considerada como um problema de saúde pública,

e como mencionado por Monroe (NOVA ESCOLA, 2010), uma das causas de agressividade em adolescentes, está na mudança fisiológica decorrida da passagem da infância para a adolescência. Através de diversas questões acerca dos estudantes que caracterizam tendências a agressividade, a arte marcial pode vir com uma grande influência para um melhor desenvolvimento e controle psicológico, através da sua metodologia e conceitos.

Em virtude desse fator, a arte marcial é um exato meio de buscar mudar e transcender os diversos meios no qual a agressividade possa se fazer nas aulas de Educação Física. As artes marciais envolvem uma série de questões que trazem ao seu praticante o autocontrole, através da sua prática e o seguimento da sua filosofia.

Segundo Feijó (1992) Artes marciais competitivas como Jiu-Jitsu, Judô e Karatê, se diferenciam pela falta de agressividade. As características como nobreza, respeito mútuo, obediência as regras e aos mestres, de acordo com o autor, são sempre demonstradas pelos atletas de lutas marciais.

*“O desafio está em vencer a “guerra interior” que é travada contra os seus próprios desequilíbrios e desarmonias (atitudes de violência) (LIMA, 1999; FEIJÓ 1992)”.*

Temos o conceito de interação social como a ação recíproca entre duas ou mais pessoas, na condição de impulsos trocados entre si, com a influência da instalação física e moral, sobre as capacidades corporais e intelectuais do indivíduo e sua ação sobre o entorno, permitindo a disposição e a expansão do ser humano. (TASSONI 2010)

Por meio de técnicas de autodefesa, o aluno aprimora o equilíbrio corporal, aprende a utilizar-se da disciplina e do respeito nas ações e reações, desenvolve a segurança e autoconfiança. Aprende, ainda, a lidar com suas limitações e a controlar suas emoções. Além de ser uma atividade de relaxamento e de prazer, o judô é uma prática esportiva que desenvolve no aluno a concentração e a possibilidade de analisar e conviver com situações de sucesso e fracasso. (VILLAMON & BROUSSE

2002 Revista Brasileira de Psicologia do Esporte, São Paulo, v.3, nº- 2 julho/dezembro 2010, p 119.)

Como já foi citado por diversos autores, a arte marcial em si, tem um papel muito importante, no combate a agressividade dentro das escolas, a mesma possibilita uma gama de benefícios, tanto na sua prática direta, quanto na sua prática na Educação Física escolar, através de conteúdos pedagógicos. No então, a modalidade ainda é muito pouco utilizada como proposta pedagógica nas escolas, no qual muitas redes de ensino se limitam a inserção de novos conteúdos metodológicos. Em trabalho realizado por Nascimento (2007) onde se buscou verificar as concepções dos professores de Educação Física sobre o conteúdo lutas nas aulas de Educação Física escolar, foram encontrados dois argumentos restritivos para o não trabalho com lutas/artes marciais nas aulas, foram estes: à falta de vivencia pessoal em lutas por parte dos professores e a preocupação com a violência que muitos julgaram intrínsecas as lutas/artes marciais. De acordo com Nunes (2013) artes marciais podem ser entendidas como um conjunto de técnicas corporais que visam à utilização específica em situações de ataque e defesa, tendo muitas vezes aspectos filosóficos e religiosos no cerne de sua criação. Para Correia e Franchini (2010) a expressão “arte” nos remete a uma demanda expressiva, imaginária, lúdica e criativa que se inserem no processo de construção das manifestações corporais ligadas ao universo das artes marciais. Já o termo “marcial” está ligado às dimensões conflituosas das relações humanas e origina-se do deus Marte (deus romano da guerra; Ares para os gregos).

Neste sentido as lutas e as artes marciais podem ser compreendidas como manifestações antropológicas distintas e multifacetadas, sendo que em nossa sociedade atual suas representações são carregadas de sentidos e significados decorrentes de diversas fontes de estímulo que o sujeito tem acesso. De acordo com a própria afirmação dos alunos que acreditam na prática da arte marcial fora da escola de como influência positiva comportamental, percebe-se que os mesmos alunos praticando ou não algum tipo de arte marcial, veem a mesma como um instrumento de alta relevância no que se diz respeito á formação de caráter e controle agressivo, no qual a maioria deles também afirma o desejo de praticar uma

arte marcial fora da escola, quem em questionário, afirmou em grande maioria o interesse no boxe ou kick-boxing como arte marcial, porém por diversos motivos específicos, não praticam. Isso mostra uma possibilidade a mais de utilizar a arte marcial dentro das aulas, podendo levar até um estímulo maior para os alunos conhecerem um pouco mais a respeito da história e conceitos das artes marciais.

## **CONCLUSÃO**

Tendo como fundamento o estudo realizado, conclui-se que a utilização da arte marcial dentro das aulas de Educação Física, possui uma tendência positiva no combate a agressividade escolar, principalmente no que se refere ao desenvolvimento do conteúdo histórico-filosófico das artes marciais, que dão muita importância na formação dos valores morais na “construção” de cidadãos sociáveis.

Pode-se afirmar também que a utilização das artes marciais como conteúdos em Educação Física escolar, abrem portas para novos aprendizados, e serve como estímulo para os professores buscarem novos conteúdos de ensino para as suas aulas, facilitando a assimilação de conteúdo, e principalmente buscando meios de aplicar e adaptar a arte marcial de maneira pedagógica a ser aplicada nas aulas de Educação Física. No então, o estudo apresentado, se mostra estar condizente com o problema de pesquisa, abrangendo de forma bastante positiva a aplicação das modalidades de artes marciais no cenário da Educação Física escolar.

## 6. Referências Bibliográficas

SO ROBERTO, Marcos; BETTI, Mauro; **LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: Relação entre conteúdo, pedagogia e currículo.**

*EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 17, Nº 178, Marzo de 2013.*

FERREIRA, Simões H. **A UTILIZAÇÃO DAS LUTAS COMO CONTEÚDO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

*Revista Digital – Bueno Aires – Año 13- Nº 130 – Marzo de 2009.*

BONFIM DE OLIVEIRA, Saulo; DOMINGOS DOS REIS FILHO, Adilson; **ENSINO DE LUTAS NA ESCOLA: ELEMENTO PEDAGÓGICO OU ESTÍMULO À VIOLÊNCIA?** *EDFesportes.com, Revista Digital Buenos Aires – Año 18 – Nº 180 – Mayo de 2013*

FREITAS DE MELO, Cynthia; DARLAN NOGUEIRA DA SILVA; Antônio; LEITE DE ABREU SOUZA; Deborah; DOS SANTOS PINTO, Nilberto; **AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA PRÁTICA DE ARTES MARCIAIS POR ADOLESCENTES PARA A REDUÇÃO DA AGRESSIVIDADE.** *Revista oficial de núcleo de estudo da saúde dos adolescentes - Vol. 13 nº 1 - Jan/Mar – 2016.*

FERREIRA, Simões H. **A UTILIZAÇÃO DAS LUTAS COMO CONTEÚDO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

*Revista Digital – Bueno Aires – Año 13- Nº 130 – Marzo de 2009.*

GONÇALVES LANDGARF V. Arisson; SILVA SANTOS ROSANE, Méri; **ARTES MARCIAIS E LUTAS: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE SABERES NO CAMPO DISCURSIVO DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA.**

*Revista Brasileira de Ciências do Esporte – V. 35 n. 3 (2013).*

OLIVEIRA DE SOUZA, Lucas; MORAES DE MARQUES JAIRO, Antônio; SOARES SILVA DA, Ítalo; OLIVEIRA SILVA DA, Elayne; SOUZA DE ROSA AUGUSTO, Sérgio; **A LUDICIDADE E O ENSINO DAS LUTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MODALIDADE SUBMISSION GRAPPLING DO PROGRAMA UNIVERSIDADE OLÍMPIA DA UFMA.**

*Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do exercício. V.10, n 63 (2016).*

FILHO MAZINE LUCIO, Mauro; SIMÕES RESENDE, Michel; VENTURINI RESENDE, Gabriela; SAVÓIA PEDROZA, Rafael; MATTOS GAMA, Dihogo; AIDAR JOSÉ, Felipe; COSTA PAULA, Saulo: **O ENSINO DE LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.**

*CINERGIS, Revista do departamento de Educação Física e saúde e do mestrado em promoção da saúde da Universidade de Santa Cruz do sul. V. 15 N. 4, 2014*

LEITE MARTINS LUNA, Ivan; RENATO MATIAS DA SILVA, Jorge; LUNAN DE ANDRADE FERREIRA, Willian; RUFFONI, Ricardo: **LUTAS NA ESCOLA: UMA VISÃO DOS ACADÊMICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA.**

*FIEP Bulletin On-line, V. 83 (2013).*

TENÓRIO, Jederson Garbim<sup>1</sup>; DA SILVA<sup>2</sup>, Cinthia Lopes; **Educação Física Escolar e a não participação dos alunos nas aulas.** *Ciência do Movimento, Ano XV, Nº 31, 2013/2.*

GAGLIOTTO<sup>1</sup>, Gisele Monteiro; BERTÉ, Rosane <sup>2</sup>; DO VALE, Geisa Valéria; **AGRESSIVIDADE DA CRIANÇA NO ESPAÇO ESCOLAR: UMA ABORDAGEM**

**PSICANALÍTICA.** *Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v.20, n1, p.144-160, jan./jun.2012.*

PACHECO, Renan Lemos; **INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DAS ARTES MARCIAIS NA REDUÇÃO DA AGRESSIVIDADE EM ADOLESCENTES, NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.**

*Questões contemporâneas, Capa, V. 1, n. 3, 2012.*

CARDOSO, Octaviano Augusto Alvarez, **AS ARTES MARCIAIS COMO FILOSOFIA PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA;** *WebArtigos -CACHOEIRAS DE MACACU – RJ – 07 de Março de 2016.*

NUNES, Hugo Cesar Bueno; **LUTAS E ARTES MARCIAIS: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.**

*EFDesportes.com, Revista Digital. Buenos Aires Año 18, N°183, Agosto de 2013.*

SILVA, Gustavo Ramos; OLIVEIRA, Rodrigo Grassi; KRISTENSEN, Christian Haag. **A etiologia do comportamento agressivo na infância: modelos teóricos e fatores preditivos.** In: BORSA, J. C; BANDEIRA, D. R. (org) *Comportamento agressivo na infância: da teoria à prática. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014, p. 25-42.*

PAIVA, LEANDRO; **OLHAR CLINICO NAS LUTAS, ARTES MARCIAIS E MODALIDADES DE COMBATE.** *1 ed. Manaus; OMP EDITORA 2015.*

GOMES, Nathalia C. et al. **O conteúdo das lutas nas séries iniciais do ensino fundamental: Possibilidades para práticas pedagógicas da Educação Física escolar.** *Motrivivência, Florianópolis, n. 41, p. 305-320, nov. 2013.*

XAVIER, Telmo Pagana; **Métodos de ensino em Educação Física.** São Paulo: Manole, 1986.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suyara Cristina; **O ENSINO DAS LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA À LUZ DE ESPECIALISTAS.** *DOI: 10.4025/reveducfis.v26i4.26441.*

## 7. APÊNDICE

### QUESTIONÁRIO

#### TEMÁTICA: ARTES MARCIAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

1 – Você é participativo nas aulas de Educação Física?

SIM                       NÃO

2 – Das modalidades mencionadas abaixo, qual delas atrai mais sua atenção e interesse de participação dentro das aulas de Educação Física?

Jogos cooperativos (Futebol, voleibol, entre outros)

Práticas individuais ( Lutas, Atletismo, entre outras)

Outros

Nenhuma das Alternativas

3 – Você já vivenciou ou praticou alguma arte marcial fora do contexto escolar?

SIM                       NÃO

4 – você acha importante a aplicação de novos conteúdos dentro das aulas de Educação Física?

SIM                       NÃO

5 – Na sua sala, existem muitos alunos que não participam das aulas de Educação Física?

SIM       NÃO

6 – Você já presenciou ou conhece alguém vivenciou um ato de agressividade dentro da escola, ou especificamente em uma aula de Educação Física?

SIM                       NÃO

7 – Na visão como aluno, a inserção das modalidades de artes marciais nas aulas de Educação Física, traria um efeito positivo para alunos com características agressivas?

SIM                       NÃO

8 – Para você, a prática de Artes marciais fora da escola, podem influenciar no comportamento do aluno?

SIM                       NÃO

9 – Qual das artes marciais abaixo lhe chama mais atenção?

Jiu-Jitsu / Judô

Muay-Thai

Karatê

TODAS

Boxe / kick-boxing

OUTRAS

Tae-kwon-do

NENHUMA DAS ALTERNATIVAS

10 – Você tem vontade de praticar algum tipo de arte marcial fora da escola?

SIM

NÃO